

## APRESENTAÇÃO

“Na verdade, nenhum pensador, como nenhum cientista, elaborou seu pensamento ou sistematizou seu saber científico sem ter sido problematizado, desafiado. Embora isto não signifique que todo homem desafiado se torne filósofo ou cientista, significa que o desafio é fundamental à constituição do saber.”

Paulo Freire

**INTERFACE** - *Comunicação, Saúde, Educação* pretende ser um espaço aberto a contribuições de pesquisadores, docentes, alunos e profissionais envolvidos com a problemática da educação e da comunicação na área da saúde e, em particular, com as questões da formação continuada e do ensino na universidade.

Pensada a partir de experiências vivenciadas durante as aulas das disciplinas pedagógicas de Cursos de Pós-Graduação, na área médica da UNESP, campus de Botucatu, a revista traz a marca do trabalho docente realizado naqueles cursos. Trabalho esse construído pelo encontro de duas áreas tradicionalmente concebidas dentro de epistemologias e campos semânticos diferentes; uma, fundamentada por paradigmas interpretativos das Ciências Biológicas e outra, por paradigmas interpretativos das Ciências Sociais.

A necessidade de transformar esse confronto entre ciências e práticas sociais diferentes — *Saúde e Educação* — num lugar de interações, capaz de produzir conhecimento e reflexão no interior das contradições, trouxe para o centro dessa experiência a questão da *Comunicação*.

**INTERFACE** - *Comunicação, Saúde, Educação* traz, também, a marca do esforço por integrar práticas sociais concretas dentro da experiência UNI: universidade, serviços de saúde e comunidade. Vivência que trouxe como desafio enfrentar a tradicional verticalidade presente nas relações entre universidade/serviços de saúde, universidade/comunidade, serviços de saúde/comunidade, exigindo que a Saúde incorpore as reflexões dos campos da Comunicação e da Educação.

No atual momento de transição e crise, em que o pensamento científico liberta-se das certezas, **INTERFACE** nasce comprometida com o diálogo, propondo um espaço plural que assegure a comunicação entre o que é diverso sem perder a perspectiva de um projeto de organização, construção e difusão do conhecimento. Surge como um objeto-fronteira, socializando estudos, debates e experiências concretas de diferentes perspectivas, motivada pela preocupação de contribuir para a problematização e compreensão dos processos pedagógicos e comunicacionais que envolvem o campo da Saúde e constituem, de modo mais amplo, o cotidiano da universidade e dos serviços de saúde.

Inspiraram-nos nesse projeto Pierre Lévy e Ítalo Calvino. O primeiro, trazendo-nos a metáfora do hipertexto, do conhecimento como construção de relações e apreensão de significados, numa rede heterogênea, acêntrica e em permanente metamorfose. Calvino, propondo-nos a leveza, a rapidez, a exatidão, a visibilidade, a multiplicidade e a consistência, como valores universais a desafiar as formas de comunicação do próximo milênio, ao mesmo tempo em que reforça a idéia de rede e do conhecimento como enciclopédia aberta e acena para a necessidade de uma outra forma de conhecimento, esta marcada por uma racionalidade mais plural, por um discurso mais literário e, sobretudo, pela certeza de que não estamos pessoalmente separados daquilo que estudamos.

...“quem nos dera fosse possível uma obra concebida fora do self, uma obra que nos permitisse sair da perspectiva limitada do eu individual, não só para entrar em outros eus semelhantes ao nosso, mas para fazer falar o que não tem palavra ”...

Ítalo Calvino